



# Malangatana Valente Ngwenya

## Biografia

Nasceu em Matalana, Província de Maputo, Moçambique, a 06 de Junho de 1936. Frequentou a Escola Primária em Matalana e, posteriormente, em Maputo, os primeiros anos da Escola Comercial.

Foi pastor de gado, aprendiz de nyamussoro (médico tradicional), criados de meninos e apanhador de bolas e criado no clube da elite colonial de Lourenço Marques.

Tornou-se artista profissional em 1960, graças ao apoio do arquitecto português Miranda Guedes (Pancho), que lhe cedeu a garagem para atelier e que lhe adquiria dois quadros por mês, que era superior ao salário que um criado negro como ele poderia auferir.

Esteve preso pela polícia colonial acusado de ligações a FRELIMO, durante cerca de dois anos.

Após a independência teve vários envolvimento na área política, tendo sido deputado pela FRELIMO de 1990 até às primeiras eleições multipartidárias, em 1994, a que não foi candidato.

Foi um dos criadores do Movimento para Paz e pertence à Direcção da Liga de Escuteiros de Moçambique.

Foi um dos criadores do Museu Nacional de Artes de Moçambique e procurou manter e dinamizar o Núcleo de Arte (Associação que agrupa os artistas plásticos).

Muito ligado à criança, tem colaborado intensamente com a UNICEF e, durante alguns anos, fez funcionar a escolinha dominical “vamos brincar”, uma escola de bairro.

Faz parte do grupo fundador e é Presidente da Direcção da Associação do Centro Cultural de Matalana. Malangatana, para além de artista plástico, também escreve poesia – o seu primeiro livro “24 poemas”, uma colectânea de poemas de 1960, ilustrados com desenhos da época, foi lançada em Março de 1996 numa edição em Portugal – e já fez parte de um grupo musical onde cantava, dançava e tocava.

Impulsionador, no passado, de um projecto cultural para a sua terra natal – Matalana, Marracuene –, após o acabar da guerra, voltou a retomá-lo, criando-se, assim, a Associação do Centro Cultural de Matalana, que pretende criar um projecto de desenvolvimento integrado das populações em torno do desenvolvimento profissional, de produção de auto-emprego, junto com o trabalho artístico, a colecção etnoantropológica e a ecologia.

A sua obra, para além dos murais e das duas esculturas em ferro instaladas ao ar livre (Pintura, Desenho, Aguarela, Gravura, Cerâmica, Tapeçaria, Escultura) encontra-se – exceptuando a vastíssima colecção do próprio artista – em vários museus e galerias públicas, bem como em colecções privadas, espalhadas por inúmeras partes do Mundo.

### Exposições Individuais (seleccionadas)

1961 - Exposição em Lourenço Marques.

1962/1964 - Exposição de desenho na ONU, em Nova Iorque.

1972 - Dupla individual simultânea em Lisboa. Individual de desenho, cerâmica e gravura em Lourenço Marques.

1973/1974 - Individual de desenho em Portugal.

1985 - Individual de pintura e de desenho em Portugal.

1990 - Individual de desenho em Lisboa.

1993 - Individual de desenho em Maputo.

1994 - Individual de pintura em Santiago do Chile e em Maputo.

1996 - “Canto a Eros”, individual de desenho e aguarela em Maputo.

1996 - Individual de gravura em Macau.

1997 - Individual em Sintra, Portugal.

1998 - Individual em Medellín, Colômbia. Elaboração de uma escultura móvel, bem como de um painel mural no pavilhão de Moçambique para a Expo'98.

2004 - “Malangatana Valente Ngwenya”, Instituto Superior de Psicologia Aplicada, Lisboa, Portugal.

2008 - Vivências - Galeria Valbom, Lisboa, Portugal

### Perve Galeria

Rua das Escolas Gerais nº 13\_17\_19\_23 | 1100-218 Lisboa

Tel.: 21.882.26.07/08 | Fax: 21.886.24.60

[galeria@pervegaleria.eu](mailto:galeria@pervegaleria.eu) | [www.pervegaleria.eu](http://www.pervegaleria.eu)

## Exposições Colectivas (seleccionadas)

- 1959 - Participa em 3 exposições colectivas em Lourenço Marques.  
1961 - Participa em colectiva na Cidade do Cabo.  
1962/1964 - Participa em colectivas em Moçambique, África do Sul, Angola, França, Índia, Nigéria, Paquistão e Rodésia.  
1972 - Participa em colectivas em Moçambique e Checoslováquia.  
1973/1974 - Participa em colectivas em Moçambique, Soweto e Washington.  
1975/1984 - Participa em colectivas em Moçambique, Angola, Brasil, (tapeçaria), Bulgária, Cuba, França, Grã-Bretanha, Holanda, Itália, Nigéria, Portugal, RDA, Suécia, URSS e Zimbábue.  
1984 - Exposição com o escultor Chissano em nova em Nova Delhi. Fazendo parte de “Artistas do Mundo contra o Apartheid” expõe em várias cidades da Suécia, Finlândia e Dinamarca.  
1985 - Participa em colectivas em Moçambique. “Artistas do Mundo contra o Apartheid” percorre algumas cidades da Europa.  
1986 - Retrospectiva em Maputo. Uma versão mais reduzida é exposta em algumas cidades da Alemanha. Individual na II Bienal de Havana. Participa em colectivas em Moçambique.  
1987/1989 - A retrospectiva (versão reduzida) é exposta na Bulgária e na Áustria. Participa em colectiva em Moçambique, Grã-Bretanha, Noruega e Suécia. Exposição com o escultor Chissano em Ankara.  
1989 - Retrospectiva em Lisboa. Conclui uma grande escultura em ferro e cimento (15m de altura) no Infulene, Moçambique.  
1991 - Participa na “Africa Explores” que percorre várias cidades dos Estados Unidos. Exposição com Ídasse em várias cidades de Portugal.  
1992 - “Africa Explores” prossegue por várias cidades do Estados Unidos. Participa em Moçambique e na “Expo ’92”, em Sevilha, onde pinta a fachada do pavilhão de África.  
1993 - “África Explores” prossegue por várias cidades dos Estados Unidos e França. Participa em colectivas em Moçambique.  
1994 - “África Explores” prossegue por várias cidades da Europa. Participa em colectivas em Maputo e cidade do Cabo. Retoma a escultura em ferro e cimento no Infulene.  
1995 - “África Explores” prossegue por várias cidades da Europa. Participa em colectivas em Maputo, Lisboa e Rio de Janeiro. Finaliza (?) a escultura em ferro e cimento no Infulene que passa a ter 20m de altura.  
1996 - “África Explores” prossegue por várias cidades da Europa. Participa em colectivas em Maputo, Lisboa, Termoli, Finlândia e Copenhaga (“Container 96”).  
1997 - Participa em colectiva em Maputo, Finlândia, Lisboa e Moscovo. Painel moral para a UNESCO.  
1998 - Participa em colectivas em Maputo, Lisboa e Brasil.  
2002 - “Paz e Compreensão Mundial”, Fortaleza de Maputo, Maputo.  
2004 - “Mais a Sul”, Culturgest, Lisboa, Portugal.  
2004 - “Da Convergência dos Rios”, Perve Galeria, Lisboa, Portugal.  
2005 - Arte Lisboa 05, Stand da Perve Galeria, Portugal.  
2005 - 5º Aniversário da Perve Galeria, Perve Galeria, Lisboa  
2006 - Sindika Dokolo - Coleção Africana de Arte Contemporânea - Luanda, Angola  
2008 - Olhar o Mundo - Exposição de Re-Inauguração da Perve Galeria  
2008-2009 - Exposição Itinerante -Lusofonias/Lusofonias - Dakar, Senegal; Maputo, Moçambique; Angola Luanda; S. Vicente,Cabo-Verde; Lisboa, Portugal.  
2009 - Exposição Internacional Itinerante “Lusofonias | Lusophonies”, Perve Galeria, Lisboa, Portugal  
2010 - Exposição Internacional Itinerante “Lusofonias | Lusophonies”, Galeria Nacional de Arte do Senegal, Dakar.

## Prémios e Distinções

- Menção Honrosa “I Concursos de Artes Plásticas”, Lourenço Marques, 1959;  
1.º Prémio de pintura “Comemorações de Lourenço Marques”, 1962;  
2.º Prémio de pintura (ex-aequo) “Comemorações do 24 de Julho”, Lourenço Marques, 1968;  
Diploma e Medalha de Mérito da Academia Tomase Campanella de Artes e Ciências, Itália, 1970;  
Medalha Nachingwea pela contribuição à Cultura Moçambicana, 1984;  
Prémio de Associação Internacional dos Críticos de Arte (Lisboa), 1990;  
Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique, Portugal, 1995;  
Prémio príncipe Klaus, 1997.